

2023.1



**MANUAL COM ORIENTAÇÕES PARA CONSTRUÇÃO DE
ARTIGO CIENTÍFICO**

ARTIGO CIENTÍFICO

APRESENTAÇÃO

O artigo científico consiste na apresentação sintética dos resultados de pesquisas ou estudos realizados a respeito de uma questão; contém ideias novas ou abordagens que complementam estudos já feitos, observando a sua apresentação em tamanho reduzido, o que o limita de se constituir em matéria para dissertação, tese ou livro.

Os artigos são publicados em revistas ou em periódicos especializados e formam a seção principal deles. O periódico é considerado a fonte primária mais relevante para a comunidade científica. Por intermédio do periódico científico, a pesquisa é formalizada, o conhecimento torna-se público e promovemos a comunicação entre os cientistas. Comparado ao livro, é um canal ágil, rápido na disseminação de novos conhecimentos.

Concluído um trabalho de pesquisa – documental, bibliográfico ou de campo –, para que os resultados sejam conhecidos, faz-se necessária a sua publicação. Esse tipo de trabalho proporciona não só a ampliação de conhecimentos, como também a compreensão de certas questões.

Os artigos científicos, por serem completos, permitem ao leitor, mediante a descrição da metodologia empregada, do processamento utilizado e dos resultados obtidos, repetir a experiência.

Segundo a NBR 6022 (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, 2003), que estabelece as regras para artigo em publicação periódica, artigo científico é a parte de uma publicação com autoria declarada, que apresenta e discute ideias, métodos, técnicas, processos e resultados nas diversas áreas do conhecimento.

A norma reconhece dois tipos de artigos: **artigo original**, também chamado de científico, é aquele que apresenta temas ou abordagens próprias, geralmente relatando resultados de pesquisa; e **artigo de revisão**, em geral, resultado de pesquisa bibliográfica, caracteriza-se por analisar e discutir informações já publicadas.

Sintetizando temos:

- a) **Artigo original:** trabalhos resultantes de pesquisa científica apresentando dados originais de descobertas com relação a aspectos experimentais ou observacionais de característica médica, bioquímica e social e inclui análise descritiva e/ou inferências de dados próprios. Podem ser: relatos de caso, comunicação ou notas prévias;

- b) **Revisão:** síntese crítica de conhecimentos disponíveis sobre determinado tema, mediante a análise e interpretação de bibliografia pertinente que discuta os limites e alcances metodológicos, permitindo indicar perspectivas de continuidade de estudos naquela linha de pesquisa, ou seja, são trabalhos que têm por objeto resumir, analisar, avaliar ou sintetizar trabalhos de investigação já publicados, revisões bibliográficas, etc.

Antes de escrever e submeter um artigo à apreciação, o autor deve conhecer as normas de editoração de cada periódico ou revista. Quando não houver menção sobre normas específicas, é necessário seguir as recomendações constantes nas normas da ABNT.

O objetivo principal de um artigo é o de ser uma maneira rápida e sucinta de divulgar, em revistas especializadas, a dúvida investigada, o referencial teórico utilizado (as teorias que serviram de base para orientar a pesquisa), a metodologia empregada, os resultados alcançados e as principais dificuldades encontradas no processo de pesquisa ou análise de uma questão.

ESTRUTURA DO ARTIGO

A estrutura de artigos publicados em periódicos científicos está denominada na norma NBR 6022/2003, criada para especificar a apresentação de Artigos em publicação periódica científica impressa cuja atualização foi realizada em Maio de 2003. Esta estrutura é constituída de três partes: **elementos pré-textuais, textuais e pós-textuais.**

ELEMENTOS PRÉ-TEXTUAIS

Precedem e identificam o texto do artigo. São constituídos de: título e subtítulo se houver, nome(s) do(s) autor (es), resumo na língua do texto, palavras-chave na língua do texto.

Título, e subtítulo (se houver).	Elemento Obrigatório NBR 6022/2003	<p>O título é a expressão que identifica o conteúdo do artigo. Deve ser breve, claro e objetivo e descrever adequadamente o conteúdo do artigo.</p> <p>OBS: Evite no título: gírias, neologismos, abreviaturas, siglas, nomes comerciais e fórmulas químicas.</p>
Autor	Elemento Obrigatório NBR 6022/2003	<p>É o responsável pela criação do conteúdo intelectual ou artístico de um documento. O nome autor (a) do artigo deve vir indicado na margem esquerda. Acompanhado de breve currículo que o qualifique na área de conhecimento do artigo. O currículo, bem como os endereços postal e eletrônico, devem aparecer em rodapé.</p> <p style="text-align: center;">Exemplo</p> <p style="text-align: center;">Maria Alice Machado da Silva¹¹</p> <p style="text-align: center;">Licenciada/Graduanda em Pedagogia...</p> <hr style="width: 10%; margin: auto;"/>
Resumo	Elemento Obrigatório NBR 6028/2003	<p>Texto, num único parágrafo, sem recuo, entre linhas simples, com uma quantidade predeterminada de palavras, no qual se expõe o objetivo do artigo, a metodologia utilizada para solucionar o problema, os resultados alcançados e as conclusões do trabalho de forma concisa com um mínimo de 100 palavras e no máximo 250 palavras. Não deve conter citações e deve metodologia utilizada para solucionar o problema, os resultados alcançados e as conclusões do trabalho de forma concisa com um mínimo de 100 palavras e no máximo 250 palavras. Não deve conter citações e deve ser constituído de uma sequência de frases com</p>

		coesão textual, coerência e não de uma simples enumeração de tópicos. O verbo deve estar na voz ativa e na 3ª pessoa do singular. (ABNT, 2003, p. 2).
Palavras-chave na língua do texto	Elemento Obrigatório NBR 6028/2003	São termos indicativos de assunto e devem ser escolhidas preferencialmente em vocabulário controlado. Devem ser redigidas abaixo do resumo, antecedidas da expressão “Palavras-chave”.

ELEMENTOS TEXTUAIS

São os elementos que compõem o texto do artigo. Constituem-se em três partes: introdução, desenvolvimento e conclusão. Segundo Cruz, Curty e Mendes (2003) o uso da terceira pessoa e do sujeito indeterminado na redação garantem mais elegância e formalidade ao texto.

Introdução	Elemento Obrigatório	Parte inicial do artigo, onde deve constar a delimitação do assunto tratado, os objetivos da pesquisa e outros elementos necessários para situar o tema do artigo. É a apresentação do assunto do artigo; a conceituação do mesmo. Informa o tema, o objetivo, o problema e a finalidade do trabalho. Na introdução se faz o esclarecimento do ponto de vista sob o qual o assunto será enfocado, o método escolhido, os principais resultados obtidos. Deve apresentar o que já foi estudado por outros autores (revisão bibliográfica) numa correlação com o tema proposto.
Desenvolvimento.	Elemento Obrigatório	O desenvolvimento ou corpo, como parte principal e mais extensa do artigo, visa expor as principais ideias abordadas no artigo. É, em essência, a fundamentação lógica do trabalho. A palavra desenvolvimento não deve aparecer como título dele mesmo, ficando a critério do autor utilizar os títulos que mais se.

		adequarem à natureza do trabalho. Divide-se em seções e subseções, conforme a NBR 6024/2003, que variam em função da abordagem do tema e do método
Considerações Finais	Elemento Obrigatório	É a parte final do trabalho em que são apresentadas as conclusões correspondentes aos objetivos e hipóteses. Deverá ser concisa, exata e convincente, onde o autor deverá expor um novo conhecimento ou reformulação de um conhecimento existente e ainda sugerir outros estudos para respostas daquilo que não se obteve explicação. É a descrição do que foi apresentado na introdução e exposto em material e método, resultados e discussão.

ELEMENTOS PÓS-TEXTUAIS

Servem para complementar o artigo. São constituídos de: título e subtítulo (se houver) em língua estrangeira, resumo em língua estrangeira, palavras-chave em língua estrangeira, nota(s) explicativa(s), referências, glossário, apêndice(s), anexo(s).

Título e subtítulo (se houver) em língua estrangeira	Elemento Obrigatório	É a versão do título e subtítulo (se houver) em outro idioma apresentados da mesma forma que o título e o subtítulo na língua do texto.
Resumo em língua estrangeira	Elemento Obrigatório	É a versão do texto do resumo em outro idioma (inglês: Abstract; espanhol: Resumen; francês: Résumé).
Palavras-chave em língua estrangeira	Elemento Obrigatório	É a versão das palavras-chave na língua do resumo em outro idioma (inglês: Keyword; espanhol: Palavras clave; francês: Mots-clés).

Notas explicativas	Elemento Opcional	São usadas para fazer certas considerações que não caberiam no texto sem quebrar a sequência lógica. São enumeradas com algarismos arábicos, numa ordenação única e consecutiva para cada artigo, sem iniciar a cada página.
Referências	Elemento obrigatório NBR 6023/2002	Formam o conjunto de informações que permitem identificar as publicações citadas no trabalho. Elas devem ser relacionadas em lista própria e devem incluir todas as fontes efetivamente utilizadas para a elaboração do trabalho. (FRANÇA, 2003). Listadas em ordem alfabética.
Glossário	Elemento opcional	Relação em ordem alfabética de palavras poucoconhecidas, ou estrangeiras, ou termos e expressões técnicas com seus respectivos significados.
Apêndice(s)	Elemento opcional	Material elaborado pelo autor que se junta ao texto para complementar sua argumentação.
Anexo(s)	Elemento opcional	Material complementar ao texto para servir de fundamentação, comprovação ou exemplificação que não seja elaborado pelo autor.

LINGUAGEM DO ARTIGO

Tendo em vista que o artigo se caracteriza por ser um trabalho extremamente sucinto, exige-se que tenha algumas qualidades: linguagem correta e precisa, coerência na argumentação, clareza na exposição das ideias, objetividade, concisão e fidelidade às fontes citadas. Para que essas qualidades se manifestem é necessário, principalmente, que o autor tenha certo conhecimento a respeito do que está escrevendo. Quanto à linguagem científica é importante que sejam analisados os seguintes procedimentos no artigo científico:

Para a redação ser bem concisa e clara, não se deve seguir o ritmo comum do nosso pensamento, que geralmente se baseia na associação livre de ideais e imagens.

Assim, ao explicar as ideias de modo coerente, se faz necessários cortes e adições de palavras ou frases. A estrutura da redação assemelha-se a um esqueleto, constituído de vértebras interligadas entre si. O parágrafo é a unidade que se desenvolve uma ideia central que se encontra ligada às ideias secundárias devido ao mesmo sentido. Deste modo, quando se muda de assunto, muda-se de parágrafo. Um parágrafo segue a mesma circularidade lógica de toda a redação: introdução, desenvolvimento e considerações finais. Convém iniciar cada parágrafo através do tópico frasal (oração principal), onde se expressa a ideia predominante. Por sua vez, esta é desdobrada pelas ideias secundárias; todavia, no final, ela deve aparecer mais uma vez. Assim, o que caracteriza um parágrafo é a unidade (uma só ideia principal), a coerência (articulação entre as ideias) e a ênfase (volta à ideia principal). A condição primeira e indispensável de uma boa redação científica é a clareza e a precisão das ideias. Saber-se-á como expressar adequadamente um pensamento, se for claro o que se deseja manifestar. O autor, antes de iniciar a redação, precisa ter assimilado o assunto em todas as suas dimensões, no seu todo como em cada uma de suas partes, pois ela é sempre uma etapa posterior ao processo criador de ideias.

É importante destacar que o artigo tem a estrutura comum ao trabalho científico em geral, mas, quando relacionado aos resultados de uma pesquisa, deve destacar os objetivos, a fundamentação teórica e a metodologia utilizada, seguindo-se a análise dos dados envolvidos e as conclusões a que chegamos, completando com o registro das referências/ fontes bibliográficas e documentais.

A ELABORAÇÃO DO ARTIGO

• TÍTULO E SUBTÍTULO (SE HOVER)

O título deve ser criativo, original e expressar objetivamente a essência do trabalho. O subtítulo é opcional, devendo ser utilizado somente quando for necessário complementar o título apresentado.

• RESUMO

O resumo não é a introdução do artigo, mas sim uma apresentação sumária da sua totalidade, na qual se procura destacar os aspectos abordados. Deve ser discursivo, e não apenas uma lista dos tópicos que o artigo aborda. Não se devem citar referências bibliográficas nessa parte. Assim, o resumo tem a finalidade de apresentar, de forma resumida e sequencial, os pontos relevantes do artigo científico, ou seja, o(s) objetivo(s) da pesquisa realizada, a metodologia e os instrumentos de coleta de dados, o local e a população alvo envolvidos na pesquisa e os principais resultados alcançados.

• PALAVRAS-CHAVE

De 3 (três) a 5 (cinco) Palavras ou expressões as quais são as mais recorrentes no texto e que caracterizam o tema.

• INTRODUÇÃO

A introdução do artigo deve ser clara e objetiva, no entanto, é preciso trazer implicitamente a justificativa do trabalho abordando “o que se fez”, “como se fez” e o “porque se fez”.

Na introdução, é onde se situa o leitor acerca do tema estudado, por isso, deve haver ali, uma visão global do estudo. Como sugestão, poderá seguir esse esquema facilitador para estruturação dos parágrafos na introdução:

1º PARÁGRAFO DA INTRODUÇÃO:

Apresente informações sobre o tema, aproveitando para justificar a escolha e importância do mesmo, bem como, o que te motivou a estudá-lo. Não esqueça que o problema detectado é um dos fatores motivadores;

2º PARÁGRAFO DA INTRODUÇÃO:

Explique quais são seus objetivos, gerais e específicos, quanto à realização do trabalho.

3º PARÁGRAFO DA INTRODUÇÃO:

De forma sucinta e sequencial, mostre ao leitor os conteúdos que serão apresentados. Por exemplo: O presente trabalho iniciará com um resgate histórico da _____, bem como, abordará discussões acerca de _____.

Por fim, faça um breve fechamento da introdução, incitando o leitor a adentrar no texto.

Em suma, a introdução apresenta e delimita a dúvida investigada (**problema** de estudo – o quê?), os **objetivos** (para que serviu o estudo?), a **justificativa** (por que pesquisa foi realizada sobre esse problema de estudo?).

• DESENVOLVIMENTO

No desenvolvimento, o autor (acadêmico) deve expor e discutir as teorias que foram utilizadas para entender e esclarecer o problema, apresentando-as e relacionando-as com a dúvida investigada; apresentar as demonstrações dos argumentos teóricos e/ou dos resultados que as sustentam. O corpo do artigo pode ser dividido em itens, se essa divisão for necessária ao desenvolvimento do estudo e à compreensão de suas subdivisões.

É importante expor os argumentos de forma explicativa ou discursiva. Fazendo assim, o autor do artigo (acadêmico) demonstra ter conhecimento da literatura básica e do assunto tratado.

É necessário analisar as informações publicadas sobre o tema até o momento da redação final do trabalho.

O desenvolvimento exige atenção e dedicação especial, pois é a parte mais importante do trabalho. É onde você irá expor em ordem lógica e coerente, as ideias sobre o tema e a argumentação teórica dos autores utilizados, com as devidas citações diretas e indiretas.

É importante que o referencial teórico utilizado seja adequado ao tema de estudo e que esteja atualizado. Além disso, deve-se utilizar corretamente a terminologia técnica e conceitual que o tema investigado exige e para tal, a bibliografia citada deve ser explorada com qualidade e suficiência. É o momento onde o autor do artigo irá discutir teoricamente com o(s) pensador (es) que já escreveram sobre a temática trabalhada.

Na escrita é preciso demonstrar conhecimento profundo acerca da literatura que versa sobre o tema e apresentar, devidamente, as fontes sobre as informações utilizadas.

• CONSIDERAÇÕES FINAIS

As Considerações Finais é a parte em que o acadêmico indicará se o problema de estudo foi contemplado, bem como apresentará as considerações finais e as descobertas do texto, evidenciando com clareza e objetividade as deduções extraídas dos resultados obtidos ou apontadas ao longo da discussão do assunto.

Nesta parte do artigo são relacionadas às diversas ideias desenvolvidas ao longo do trabalho, num processo de síntese dos principais resultados, com os comentários do autor (acadêmico) e as contribuições trazidas a partir do estudo.

Cabe ainda lembrar que a conclusão representa um fechamento do trabalho estudado, por isso, que nessa seção não se permite a inclusão de dados novos, além dos que já foram apresentados no desenvolvimento.

• REFERÊNCIAS

As referências bibliográficas consistem no conjunto de fontes citadas pelos acadêmicos no decorrer da redação do artigo científico. Os materiais que foram utilizados somente como consulta, mas que não foram citados de maneira direta ou indireta no artigo, não deve constar nas referências bibliográficas. Trata-se de uma listagem dos livros, capítulos de livros, artigos, legislações e outros materiais, tanto impressos como virtuais e digitais utilizados na redação do artigo, apresentados em ordem alfabética a partir do sobrenome dos autores.

CITAÇÕES

Citação é a menção, no texto, de uma informação retirada de outra fonte, com a finalidade de dar embasamento à argumentação. A citação deve ser usada com seriedade, como forma de enriquecer o texto, fundamentando-o ou esclarecendo-o.

CITAÇÃO DIRETA OU TEXTUAL – são as transcrições que reproduzem literalmente as próprias palavras do autor, respeitando-se todas as características formais, concernentes à redação, ortografia e pontuação.

A citação deve ser transcrita com indicação obrigatória da (s) página (s) e referência à fonte.

a) citação curta (até três linhas), esta vem incorporada ao parágrafo, entre aspas duplas, sem itálico.

b) Exemplo:

Oliveira (1998, p.225) afirma que “os protídeos são os aminoácidos naturais que primitivamente eram chamados de proteínas”.

b) citação longa (com mais de 3 linhas): deve ser inserida em um parágrafo distinto, sem aspas, com recuo de 4 cm da margem esquerda, digitada em fonte tamanho 11, com espaçamento simples.

Afastar o trecho citado da margem esquerda da página 4 cm

(Formatar/parágrafo/esquerdo 4 cm)

Exemplo:

As diferenças físicas ou um desenvolvimento perceptivo diferente ocasionam, frequentemente, a exclusão do belo, saudável e autônomo, ou seja, a diferença é caracterizada pelo fato de não pertencer aos parâmetros de normalidade constituídos pela sociedade. No entanto, a pessoa com deficiência é capaz de usufruir uma vida plena, desde que sejam feitas as adaptações necessárias (DIEHL, 2008, p. 21).

CITAÇÃO INDIRETA

Ocorre quando se redige o texto baseando-se em trechos de outro autor, sem usar as palavras do texto original.

Exemplo: Segundo Driusso e Chiarello (2007), para que o fisioterapeuta conheça melhor o idoso, é fundamental que ele colete algumas informações, como idade, sexo, cor ou raça, profissão e ocupação, pois são dados primordiais para o processo de investigação e triagem da doença.

CITAÇÃO DE CITAÇÃO

Nem sempre é possível o acesso ao documento original.

Nesse caso, pode-se reproduzir informação já citada por outros autores, utilizando a expressão latina *apud* (citado por, conforme, segundo)

Exemplo:

Segundo Cunha (1995, *apud* SHIGUNOV & NASCIMENTO, 2002), prática pedagógica é o cotidiano do professor na preparação do ensino.

**RECOMENDAMOS TAMBÉM A LEITURA DAS NORMAS TÉCNICAS DA ABNT
CASO OCORRAM EXCEPCIONALIDADES.**

REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6022: Informação e documentação** – Artigo em publicação periódica científica impressa - Apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2003.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 6023: **Referências – elaboração**. Rio de Janeiro: ABNT, 2002.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6024: Numeração progressiva das seções de um documento**. Rio de Janeiro: ABNT, 2003.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6028: Resumo – apresentação**. Rio de Janeiro: ABNT, 2003.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 10520: Citações em documentos – apresentação**. Rio de Janeiro: ABNT, 2002.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 14724: **Trabalhos acadêmicos – apresentação**. 2. ed. Rio de Janeiro: ABNT, 2005.

MARTINS JÚNIOR, Joaquim. **Como escrever trabalhos de conclusão de curso: instruções para planejar e montar, desenvolver. Concluir, redigir e apresentar trabalhos monográficos e artigos**. Petrópolis: Vozes, 2008.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. 21. ed. São Paulo: Cortez, 2000